

(Em euros)

Código das contas		2005	2004
CEE (1)	POC		
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) – (A) =		– 84 889,22	– 97 175,77
Resultados financeiros: (D – B) – (C – A) =		– 16 668,38	– 29 933,63
Resultados correntes: (D) – (C) =		– 101 557,60	– 127 109,40
Resultados antes de impostos: (F) – (E) =		– 99 425,64	– 127 427,82
Resultado líquido do exercício: (F) – (G) =		– 99 425,64	– 127 427,82

(1) Em conformidade com o artigo 9.º da 4.ª Directiva da CEE.

(2) 681+685+686+687+688.

(3) Diferença algébrica entre as existências iniciais e finais de produtos acabados e intermédios (C/33), subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (C/34) e, produtos trabalhos em curso (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em regularização de existências (C/38).

(4) 7812+7815+7816+783.

(5) 7811+7813+7814+7816+785+786+787+788.

O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*)

Relatório e parecer do fiscal único

1 — Nos termos da lei e do mandato que VV. Ex.^{as} nos conferiram, cumpre-nos apresentar à vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora exercida durante o exercício de 2005 e o parecer sobre o relatório do conselho de administração, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa e respectivos anexos, relativos àquele exercício, que nos foram apresentados pelo conselho de administração da PDA — Parque Desportivo de Aveiro, E. M.

2 — Acompanhámos o desenvolvimento da actividade social através, nomeadamente, da informação e dos esclarecimentos recebidos do conselho de administração e dos serviços da empresa, os quais, sempre que solicitados, nos deram todo o apoio conveniente ao desempenho das nossas funções.

3 — No âmbito destas:

a) Verificámos os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;

b) Verificámos a existência e relevação contabilística dos activos e passivos pertencentes ou assumidos pela empresa, em particular quanto à adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados, que se encontram suficientemente expressos no anexo às contas;

c) Não foi elaborado o relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos previsto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º dos estatutos;

d) Não tomámos conhecimento de quaisquer outras violações da lei ou do contrato de sociedade, nem de qualquer acto não conforme com as boas práticas de gestão;

e) Constatámos que o relatório do conselho de administração satisfaz os requisitos exigidos pela lei.

4 — Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborámos, na qualidade de sociedade de revisores oficiais de contas, a certificação legal das contas e o relatório anual sobre a actividade que desenvolvemos, os quais, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 452.º do Código das Sociedades Comerciais, foram entregues à administração da sociedade, e que para todos os efeitos fazem parte integrante deste mesmo relatório e onde nos termos do n.º 3 do artigo 33.º dos estatutos emitimos opinião acerca da exactidão das contas.

5 — Ponderado o que antecede e a observância legal e estatutária emitimos o seguinte parecer:

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os demais documentos apresentados pela nossa sociedade de revisores oficiais de contas, somos de parecer que a assembleia geral anual da sociedade:

a) Aprove o relatório do conselho de administração e as contas do exercício de 2005 apresentados pelo conselho de administração;

b) Aprove a proposta de aplicação de resultados constante do mesmo relatório.

c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Aveiro, 17 de Março de 2006. — O Fiscal Único, Cravo, Fortes, Antão & Associado — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Domingos José da Silva Cravo*, revisor oficial de contas.
1000300730

NORDESTE ACTIVO — EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, E. M.

Relatório e contas de 2005

Relatório de gestão

Nos termos da lei e do pacto social o conselho de administração da Nordeste Activo — Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M., apresenta à assembleia geral da sociedade o relatório de gestão referente ao exercício de 2005.

Actividade empresarial

A actividade da empresa em 2005 foi praticamente inexistente, resumindo-se à constituição da sociedade e pouco mais.

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efectivos, em 2005 a empresa não fez qualquer admissão de pessoal.

Comercial

Nada a referir.

Comunicação e imagem

Nada a referir.

Investimento

No decurso do exercício de 2005 a empresa investiu 24 500 euros, em acções de 1 euro cada na empresa Gedernor — Construção de Equipamentos Desportivos, Recreativos e Turísticos do Nordeste, S. A.

Análise económica e financeira

Financiamento

Em 2005, a empresa mostrou-se auto-suficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria.

Demonstração dos resultados

O exercício de 2005 foi influenciado pelo facto de, como já foi referido, não ter havido proveitos.

Somente custos e apenas um com relativo significado (amortizações e ajustamentos do exercício) no montante de 1383,94 euros. Os resultados operacionais e correntes, atingiram, respectivamente, – 1638,02 e – 1662,77 euros.

Balanço

Pela estrutura do balanço, pode observar-se que, o capital próprio foi reduzido em consequência do resultado negativo no valor de 1862,77 euros.

Proposta de aplicação de resultados

A gerência, propõe que o resultado líquido do exercício de 2005, no valor de – 1862,77 euros, tenha a seguinte aplicação:

Resultados transitados 1 862,77

Perspectivas futuras

Durante o ano de 2005, desenvolveram-se acções, para que o exercício corrente no âmbito da dinamização, seja o do arranque efectivo das actividades da sociedade.

Projecta-se o arrendamento de espaço para escritórios e a admissão de pessoal em regime de *part-time*.

Factos relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da empresa.

Nordeste, 21 de Março de 2006. — O Conselho de Administração:
José Carlos Barbosa Carreiro — António Fernando Raposo — Procópio José Couto.

Balanço em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO

(Em euros)

Código das contas POC		2005		2004	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
431	Despesas de instalação	4 151,89	1 383,94	2 767,95	—
432	Despesas de investigação	—	—	—	—
433	Propriedade industrial	—	—	—	—
434	Trespases	—	—	—	—
441/6	Imobilizado em curso	—	—	—	—
449	Adiantamentos por contas de imobilizado incorpóreo	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>4 151,89</u>	<u>1 383,94</u>	<u>2 767,95</u>	<u>—</u>
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos	—	—	—	—
422	Edifícios	—	—	—	—
423	Equipamento básico	—	—	—	—
424	Equipamento de transporte	—	—	—	—
425	Ferramentas e utensílios	—	—	—	—
426	Equipamento administrativo	—	—	—	—
427	Taras e vasilhame	—	—	—	—
429	Outras imobilizações corpóreas	—	—	—	—
441/6	Imobilizações em curso	—	—	—	—
448	Adiantamentos por contas de imobilizado corpóreo	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Investimentos financeiros:					
4111	Partes de capital em empresas do Grupo	—	—	—	—
4121+4131	Empréstimos a empresas do Grupo	—	—	—	—
4112	Partes de capital em empresas associadas	—	—	—	—
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	—	—	—	—
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	24 500,00	—	24 500,00	—
4123+4233	Outros empréstimos concedidos	—	—	—	—
441/6	Imobilizações em curso	—	—	—	—
447	Adiantamentos por contas de investimentos financeiros	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>24 500,00</u>	<u>—</u>	<u>24 500,00</u>	<u>—</u>
Circulante:					
32 a 37	Existências	—	—	—	—
	Dívidas de terceiros — a médio e a longo prazos	—	—	—	—
	Dívidas de terceiros — a curto prazo:				
211	Clientes, c/c	—	—	—	—
212	Clientes — títulos a receber	—	—	—	—
218	Clientes de cobrança duvidosa	—	—	—	—
251+255	Outros accionistas (sócios)	—	—	—	—
229	Adiantamentos a fornecedores	—	—	—	—
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	—	—	—	—

(Em euros)

Código das contas POC		2005		2004	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
24	Estado e outros entes públicos	606,89	—	606,89	—
262+266/268+221	Outros devedores	0,10	—	0,10	—
264	Subscritores de capital	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>606,99</u>	<u>—</u>	<u>606,99</u>	<u>—</u>
	Títulos negociáveis:				
1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	—	—	—	—
13	Outras aplicações de tesouraria	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	20 262,29	—	20 262,29	—
11	Caixa	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>20 262,29</u>	<u>—</u>	<u>20 262,29</u>	<u>—</u>
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	—	—	—	—
272	Custos diferidos	—	—	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
	<i>Total de amortizações</i>		<u>1 383,94</u>		
	<i>Total de provisões</i>		<u>—</u>		
	<i>Total do activo</i>	<u>49 521,17</u>	<u>—</u>	<u>48 137,23</u>	<u>—</u>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Código das contas POC		2005	2004
	Capital próprio:		
51	Capital	50 000,00	—
521	Acções (quotas) próprias (valor nominal)	—	—
522	Acções (quotas) próprias (descontos e prémios)	—	—
53	Prestações suplementares	—	—
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	—	—
55	Ajustamentos de partes de capital	—	—
56	Reservas de reavaliação	—	—
	Reservas:		
571	Reservas legais	—	—
572	Reservas estatutárias	—	—
573	Reservas contratuais	—	—
574 a 579	Outras reservas	—	—
59	Resultados transitados	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>50 000,00</u>	<u>—</u>
88	Resultado líquido do exercício	— 1 862,77	—
89	Dividendos antecipados	—	—
	<i>Total do capital próprio</i>	<u>48 137,23</u>	<u>—</u>
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e em cargos:		
291	Provisões para pensões	—	—
292	Provisões para impostos	—	—
293/8	Outras provisões para riscos e encargos	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>—</u>	<u>—</u>
	Dívidas a terceiros — a médio e a longo prazos:		
231+12	Dívidas a instituições crédito	—	—
	<i>Subtotal</i>	<u>—</u>	<u>—</u>

		(Em euros)	
Código das contas POC		2005	2004
Dívidas a terceiros — a curto prazo:			
232	Empréstimos por obrigações	—	—
233	Empréstimos por títulos de participação	—	—
231+12	Dívidas a instituições crédito	—	—
269	Adiantamentos para contas de vendas	—	—
221	Fornecedores, c/c	—	—
228	Fornecedores (facturas em recepção e confer.)	—	—
222	Fornecedores — títulos a pagar	—	—
2612	Fornecedores de imobilizado — títulos a pagar	—	—
252	Empresas do Grupo	—	—
253+254	Empresas participadas e participantes	—	—
251+255	Outros accionistas (sócios)	—	—
219	Adiantamentos de clientes	—	—
239	Outros empréstimos obtidos	—	—
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	—	—
24	Estado e outros entes públicos	—	—
262/65+267+263+211	Outros credores	—	—
	<i>Subtotal</i>	—	—
Acréscimos e diferimentos:			
27	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	—	—
274	Proveitos diferidos	—	—
	<i>Subtotal</i>	—	—
	<i>Total do passivo</i>	—	—
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	48 137,23	—

O Conselho de Administração: José Carlos Barbosa Carreiro — António Fernando Raposo — Procópio José Couto. — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Demonstração dos resultados em 31 Dezembro de 2005

CUSTOS E PERDAS

		(Em euros)	
Código das contas POC		2005	2004
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	—	—
62	Fornecimento e serviços externos	208,93	208,93
Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	—	—
Encargos sociais:			
643+644	Pensões	—	—
645/8	Outros	—	—
66	Amortizações e ajustamentos do exercício	1 383,94	—
67	Provisões	—	1 383,94
83	Impostos	45,15	—
65	Outros custos operacionais	—	45,15
	(A)	1 638,02	—
683+684	Amortizações e provisões de aplicação e investimentos financeiros:		
681+682+685+686-687+688	Juros e custos similares	24,75	—
	(C)	1 662,77	—
69	Custos perdas extraordinárias	200,00	—
	(E)	1 862,77	—
86	Imposto sobre o rendimento exercício	—	—
	(G)	1 862,77	—
88	Resultado líquido do exercício	- 1 862,77	—
		—	—

PROVEITOS E GANHOS

(Em euros)

Código das contas POC		2005	2004
71+72	Vendas e prestações de serviços	—	—
	Variação da produção	—	—
75	Trabalhos para a própria empresa	—	—
74	Subsídios à exploração	—	—
73+76	Proveitos suplementares e outros	—	—
	(B)	—	—
784	Rendimentos de participações de capital:		
(1)	Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras	—	—
(2)	Outros juros e proveitos similares	—	—
	(D)	—	—
79	Proveitos e ganhos extraordinários	—	—
	(F)	—	—

Resumo:

Resultados operacionais: $(B) - (A) =$	— 1 638,02	—
Resultados financeiros: $(D - B) - (C - A) =$	— 24,75	—
Resultados correntes: $(D) - (C) =$	— 1 662,77	—
Resultados antes de impostos: $(F) - (E) =$	— 1 862,77	—
Resultado líquido do exercício: $(F) - (G) =$	— 1 862,77	—

(1) 7812+7815+7816+782+783.

(2) 7811+7313+7814+7818+785+786+787+788.

O Conselho de Administração: José Carlos Barbosa Carreiro — António Fernando Raposo — Procópio José Couto. — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Parecer do fiscal único

1 — *Introdução.* — Para os efeitos do artigo 18.º, alínea f), dos estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório do conselho de administração e contas do exercício de 2005 da Nordeste Activo — Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2005 (que evidencia um total de 48 137 euros e um total de capital próprio de 48 137 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 863 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo ao balanço e à demonstração dos resultados.

2 — *Responsabilidades.* — É da responsabilidade do conselho de administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito.* — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo conselho de administração, utilizadas na sua preparação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

7 — *Opinião.* — Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Nordeste Activo — Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E. M., em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ponta Delgada, 24 de Maio de 2006. — O Fiscal Único, Duarte Giesta & Associado — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Duarte Félix Tavares Giesta, revisor oficial de contas. 1000305834

H. S. N. — EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DO NORDESTE, E. M.

Relatório e contas de 2005

Relatório de gestão

Nos termos da lei e do pacto social, o conselho de administração da H. S. N. — Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho do Nordeste, E. M., apresenta à assembleia geral da sociedade o relatório de gestão referente ao exercício de 2005.

Actividade empresarial

A actividade da empresa em 2005 foi praticamente inexistente, resumindo-se à constituição da sociedade e pouco mais.